



Ofício SSG-GAB nº 10081/2015

Processo TC nº 72.000.436.15-77

Assunto: São Paulo Obras - SPObras – Auditoria – Verificar a regularidade das demonstrações contábeis e a segurança dos controles internos (Contas 2014)

(Pede-se o uso destas referências)

Documentação acompanhante: cópia de fls. 04 a 15 do processo TC supra **(as cópias encaminhadas não deverão retornar ao TCM)**

São Paulo, 01 de setembro de 2015

Senhor Diretor-Presidente

URGENTE

Dirijo-me a Vossa Excelência para encaminhar a reprodução do r. despacho do Excelentíssimo Senhor **Conselheiro Relator João Antonio**, bem como cópia do Relatório elaborado pela Subsecretaria de Fiscalização e Controle desta Corte, objetivando que essa Empresa, no **prazo de 15 (quinze) dias e com a urgência que o caso requer**, manifeste-se em face do apontado.

Informo, ainda, que foi autorizada vista dos autos na Unidade Técnica de Cartório, Cadastro e Arquivo desta Casa, no horário das 8h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00, bem como a extração de cópias reprográficas.

Ao ensejo, renovo protestos de elevado apreço e distinta consideração.

ROBERTO BRAGUIM
Presidente

Ao
Excelentíssimo Senhor
Roberto Nami Garibe Filho
São Paulo Obras
Praça do Patriarca, 96
Sé



RELATÓRIO DE AUDITORIA PROGRAMADA

1 - ORDEM DE SERVIÇO

Nº 2014.06761.1

2 - IDENTIFICAÇÃO

2.1 - Objeto

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.2 - Objetivo

Verificar a regularidade das demonstrações contábeis e a segurança dos controles internos (Contas 2014).

2.3 - Unidade Fiscalizada

São Paulo Obras - SP Obras

2.4 - Período da Realização

04.02.2015 a 27.08.2015

2.5 - Período de Abrangência

01.01.2014 a 31.12.2014

2.6 - Equipe Técnica

Maria Efigênia de Araújo

TC 841

2.7 - Procedimentos

- Identificação dos responsáveis pelas informações, com as respectivas funções e registros funcionais.
- Identificação dos documentos examinados.
- Verificação da existência de achados em fiscalizações anteriores.
- Apresentação do Balanço Patrimonial e análise, por amostragem, de suas contas mais representativas, atentando para a verificação da regularidade dos registros contábeis e a segurança dos controles internos.
- Verificação da Demonstração do Resultado quanto a sua adequada elaboração, de forma a evidenciar o resultado das operações.



- Verificação da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido quanto a sua adequada elaboração.
- Verificação da regularidade da Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- Demonstração e comentários dos principais índices econômico-financeiros.
- Verificação do Demonstrativo de Fontes e Usos.

2.8 - Abreviaturas

As abreviaturas utilizadas neste Relatório de Auditoria são as seguintes:

CFC:	Conselho Federal de Contabilidade
CSL:	Contribuição Social sobre o Lucro
EMURB:	Empresa Municipal de Urbanização
NBC TG:	Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral
OUAB	Operação Urbana Água Branca
OUAE:	Operação Urbana Água Espraiada
OUFL:	Operação Urbana Faria Lima
SIURB:	Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
SP-Urbanismo:	São Paulo - Urbanismo

3 - RESULTADO

3.1 – Introdução

Trata o presente de auditoria programada na empresa São Paulo Obras (SP-Obras), empresa pública municipal de nacionalidade brasileira, organizada sob a forma de sociedade simples, nos termos dos artigos 997 a 1.038 do Código Civil, vinculada à Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB, decorrente da cisão da Empresa Municipal de Urbanização – EMURB, e autorizada a constituir-se nos termos do art. 1º da Lei Municipal nº 15.056, de 08 de dezembro de 2009:

“Art. 1º. Fica cindida a Empresa Municipal de Urbanização – EMURB, que passa a ser denominada São Paulo Urbanismo – SP-Urbanismo, na condição de empresa cindida, e dando origem, como empresa cindida, à São Paulo Obras – SP-Obras, conforme autorizado pela Lei nº 15.056, de 8 de dezembro de 2009.”

Dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa, seu quadro societário é composto pela Prefeitura do Município de São Paulo e pela empresa São Paulo Urbanismo, de acordo com o Decreto Municipal nº 51.415, de 16 de abril de 2010 e alterações posteriores.

Realizamos nossas análises com base no balancete de encerramento das contas do exercício de 2014, nas contas do razão e no relatório da empresa,



contendo as demonstrações financeiras, as notas explicativas, além do parecer dos auditores independentes.

A presente Auditoria será parte integrante do Relatório Anual de Fiscalização das Contas da SP - Obras, e tem por objetivo a verificação da regularidade das demonstrações contábeis e a segurança dos controles internos.

3.2 - Balanço Patrimonial

Observamos que a SP - Obras submeteu as Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, bem como o Relatório dos Auditores Independentes, à apreciação dos membros do Conselho Fiscal.

O Balanço Patrimonial da SP-Obras, em 31.12.2014, apresentava-se da seguinte forma:

Quadro GP-01 Balanço Patrimonial

Em R\$

ATIVO	2014	2013	%
Circulante	30.055.658,78	25.838.874,18	16,32
Disponibilidades	14.080.160,87	8.427.045,58	67,08
Clientes	15.613.663,63	16.950.812,44	-7,89
Outros Créditos	340.370,53	292.644,90	16,31
Despesas Antecipadas	21.463,75	168.371,26	-87,25
Não Circulante	2.324.738,17	2.262.752,64	2,74
Investimentos	1.151.518,00	1.151.518,00	0,00
Imobilizado	656.817,41	794.053,16	-17,28
Intangível	516.402,76	317.181,48	62,81
Total do Ativo	32.380.396,95	28.101.626,82	15,23
PASSIVO	2014	2013	%
Circulante	13.444.319,58	15.378.947,56	-12,58
Fornecedores	8.558.785,51	11.452.287,79	-25,27
Obrigações Fiscais	2.516.713,88	1.588.159,05	58,47
Obrigações Trabalhistas	738.164,82	799.073,73	-7,62
Outras Obrigações	34.130,19	30.767,19	10,93
Provisões	1.528.819,15	1.483.167,29	3,08
Operações Urbanas	67.706,03	25.492,51	165,59
Não Circulante	-	-	-
Outras Obrigações	-	-	-
Patrimônio Líquido	18.936.077,37	12.722.679,26	48,84
Capital Social	9.428.773,00	9.428.773,00	0,00
Prejuízos/Lucros Acumulados	9.507.304,37	3.293.906,26	188,63
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-
Total do Passivo	32.380.396,95	28.101.626,82	15,23

Fonte: Demonstrações Financeiras, Balancete Sintético e Razões do Exercício de 2014.



3.3 - Composição das Contas Patrimoniais

3.3.1 – Ativo Circulante - Disponibilidade

O saldo das disponibilidades apresentado no Balancete Contábil da Empresa, em 31.12.2014, era de R\$ 14.080.160,87, conforme apresentado a seguir:

Quadro GP-02 Disponibilidades

Conta	Valor (R\$)
Bens Numerário	9.824,96
Caixa	9.824,96
Bancos Conta Movimento	133.460,11
Banco do Brasil (1897-X-8108-6)	133.460,11
Aplicações de Liquidez Imediata	13.936.875,80
Aplic. Banco do Brasil (1897-X-8108-6)	11.593.189,64
Aplic. Banco do Brasil (1897-X-8857-9)OUAB	1.494,08
Aplic. Caixa Econ. Federal (2873-003-1194-8)	2.248.975,99
Aplic. Caixa Econ. Federal (2873-003-1269-3)OUAE	89.722,22
Aplic. Caixa Econ. Federal (2873-003-1270-9)OUFL	3.493,87
TOTAL	14.080.160,87

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2014

As disponibilidades no final de dezembro de 2014 representavam 43,48% do ativo total, que atingiu o montante de R\$ 32.380.396,95.

Do saldo de R\$ 14.080.160,87, constatamos que o valor de R\$ 94.710,17 estava vinculado às despesas das Operações Urbanas, não podendo ser utilizado para o custeio e investimento da empresa. Portanto, o valor efetivamente disponível para a SP-Obras, em 31.12.2014, era R\$ 13.985.450,70.

3.3.2 – Ativo Circulante - Créditos no Curto Prazo

Em 31.12.2014, havia um total de R\$ 15.975.497,91 registrados em valores a receber no curto prazo. Representavam 49,34% do ativo total, tendo a seguinte composição:

Quadro GP-03 Valores a Receber

Contas	Valor (R\$)
Clientes a Receber (Notas Fiscais e de Débito)	6.004.613,07
Receitas de Serviços a Cobrar	5.851.083,41
Programas e Projetos de Terceiros	3.757.967,15
Outros Créditos	340.370,53
Despesas Antecipadas	21.463,75
TOTAL	15.975.497,91

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2014



Os itens que compõem os valores a receber do Ativo Circulante foram analisados no TC nº 72.000.437-15*30 que cuida da Gestão Financeira.

3.3.3 – Ativo Não Circulante – Investimentos e Imobilizado

Com saldo de R\$ 2.324.738,17, representava 7,17% do ativo total. O Ativo Não Circulante compunha-se, em 31.12.2014, dos seguintes itens:

Quadro GP-04 Investimentos/Imobilizado

Contas	Valor (R\$)
Investimentos	1.151.518,00
Intangível	516.402,76
Imobilizado	656.817,41
Móveis e Utensílios	735.879,95
Equipamentos de Informática	455.622,02
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	472.034,15
(-) Depreciação Acumulada	-1.006.718,71
Total	2.324.738,17

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2014.

O valor do investimento de R\$ 1.151.518,00 refere-se à parcela de participação da empresa no capital da SP – Urbanismo, conforme Decreto Municipal nº 51.415/10, alterado pelo Decreto Municipal nº 54.732/2013.

Em relação ao intangível, o valor de R\$ 516.402,76 corresponde à aquisição de softwares.

Os valores contabilizados no imobilizado (R\$ 656.817,41) referem-se a aquisições realizadas ao longo do exercício de 2014.

Para atendimento do disposto no § 3º do artigo 183 da Lei Federal nº 11.638/07, a SP-Obras efetuou a avaliação dos ativos constantes do balancete de verificação de outubro/2014 e, como resultado desse estudo, optou por manter as taxas de 10% a.a. para móveis e utensílios e 20% a.a. para os equipamentos de informática.

3.3.4 – Passivo Circulante – Valores a Pagar

Totalizando R\$ 13.444.319,58, apresentava, em 31.12.2014, a seguinte composição:



Quadro GP-05 Valores a Pagar – Passivo Circulante

Contas	Valor (R\$)
Fornecedores a Pagar	4.596.842,27
Fornecedores a Faturar	3.954.877,91
Obrigações Fiscais	2.516.713,88
Provisões	1.528.819,15
Obrigações Trabalhistas	738.164,82
Operações Urbanas	67.706,03
Outras Obrigações	34.130,19
Despesas a Reembolsar	6.520,17
Contas a Pagar	545,16
TOTAL	13.444.319,58

Fonte: Balancete Analítico – Dezembro/2014

Os itens que compõem os valores a pagar do Passivo Circulante foram analisados no TC nº 72.000.437-15*30, que trata da Gestão Financeira.

3.3.5 – Patrimônio Líquido

A composição do Patrimônio Líquido, em 31.12.2014, era a seguinte:

Quadro GP-06 Patrimônio Líquido

Contas	Valor (R\$)
Capital Social Subscrito	9.428.773,00
Lucros ou Prejuízos Acumulados	9.507.304,37
TOTAL	18.936.077,37

Fonte: Balancete Analítico de dezembro/2014

O capital social da SP – Obras foi definido na cláusula 6ª do Contrato Social, no Anexo II do Decreto Municipal nº 51.415, de 16.04.2010, conforme segue:

“Cláusula 6ª. O capital social da SP-Obras é de R\$ 4.177.255,00 (quatro milhões, cento e setenta e sete mil, duzentos e cinquenta e cinco reais), totalmente integralizado em moeda corrente nacional, dividido em 4.177.255 (quatro milhões, cento e setenta e sete mil e duzentas e cinquenta e cinco) quotas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, sendo que R\$ 4.093.710,00 (quatro milhões, noventa e três mil e setecentos e dez reais), equivalente a 98% (noventa e oito por cento) do capital social da empresa, correspondente à totalidade da participação societária da Prefeitura do Município de São Paulo, e R\$ 83.545,00 (oitenta e três mil, quinhentos e quarenta e cinco reais), representando 2% das quotas do capital social, de titularidade da empresa São Paulo Urbanismo”.

Por meio de sucessivos decretos, o capital subscrito da SP-Obras foi modificado, sendo que na última alteração (Decreto nº 54.604, de 21.11.2013) a distribuição do capital social passou a ser a seguinte:

**Quadro GP-07**
Demonstração do Capital Subscrito

Em R\$

Sócia	%	Valor Subscrito	Valor a Integralizar	Valor Integralizado
PMSB	99,11	9.345.228,00	-	9.345.228,00
SP-URBANISMO	0,89	83.545,00	-	83.545,00
TOTAL	100	9.428.773,00	-	9.428.773,00

Fonte: Relatório SP-Obras 2014 e Decreto nº 54.604/2013.

3.4 - Demonstrações do Resultado

Nos termos da Resolução CFC nº 1185/09, a composição das receitas e despesas, em 31.12.2014, era a seguinte:

Quadro GP-08
Demonstração do Resultado

Em R\$

	2014	2013	%
RECEITA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	32.104.752,45	27.078.706,05	18,56
(-) Custo dos serviços prestados	-12.397.812,59	-13.095.657,11	-5,33
LUCRO BRUTO	19.706.939,86	13.983.048,94	40,93
Despesas gerais e administrativas	-12.203.303,01	-11.204.734,13	8,91
Receita financeira	1.123.345,64	305.911,66	267,21
Despesa financeira	-6.495,84	-4.731,15	37,30
Outras receitas/despesas	45.203,25	98.206,44	-53,97
Resultado antes das provisões tributárias	8.665.689,90	3.177.701,76	172,70
(-) Imposto de Renda	-1.801.849,58	-543.049,17	231,80
(-) Contribuição Social	-650.442,21	-209.157,48	210,98
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	6.213.398,11	2.425.495,11	156,17

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2014 e Relatório SP-Obras 2014

As contas de receitas e de despesas foram analisadas na OS nº 2014.06758-1, parte integrante do TC nº 72.004.872.14-80, no qual foi apontado que o lucro obtido em 2014 superou em aproximadamente 156% o montante apurado no exercício de 2013.

3.5 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Representando a evolução verificada no patrimônio líquido da SP-Obras, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido apresentava, em 31.12.2014, a seguinte composição:



Quadro GP-09
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em R\$

Saldo em 16.04.10	Capital Social Integralizado	Recurso para aumento de capital	Prejuízo/Lucro Acumulado	Total
Capital Subscrito	4.177.255,00	-	-	4.177.255,00
Capital a Integralizar	-83.545,00	-	-	-83.545,00
Resultado líquido do período	-	-	-2.109.520,17	-2.109.520,17
Saldo em 31.12.2010	4.093.710,00	-	-2.109.520,17	1.984.189,83
Recurso p/ aumento de capital	-	4.100.000,00	-	4.100.000,00
Resultado líquido do período	-	-	-3.174.352,91	-3.174.352,91
Saldo em 31.12.2011	4.093.710,00	4.100.000,00	-5.283.873,08	2.909.836,92
Integralização de Capital	4.100.000,00	-4.100.000,00	-	-
Resultado líquido do período	-	-	6.152.284,23	6.152.284,23
Saldo em 31.12.2012	8.193.710,00	-	868.411,15	9.062.121,15
Integralização de Capital	1.235.063,00	-	-	1.235.063,00
Resultado líquido do período	-	-	2.425.495,11	2.425.495,11
Saldo em 31.12.2013	9.428.773,00	-	3.293.906,26	12.722.679,26
Resultado líquido do período	-	-	6.213.398,11	6.213.398,11
Saldo em 31.12.2014	9.428.773,00	-	9.507.304,37	18.936.077,37

Fonte: Relatório SP-Obras 2014

A presente demonstração foi elaborada de acordo com a Resolução CFC nº 1185/09, onde se verifica que a SP-Obras passou de um Patrimônio Líquido de R\$ 12.722.679,26, em 2013, para R\$ 18.936.077,37, em 2014.

3.6 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

O Fluxo de Caixa apresentado no Quadro **GP-10** foi elaborado pelo método indireto, nos termos da Resolução CFC Nº 1296/10, item 18:

“Apresentação dos fluxos de caixa das atividades operacionais

18. A entidade deve apresentar os fluxos de caixa das atividades operacionais, usando alternativamente:

(...)

(b) o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento”.
(grifos no original)



Quadro GP-10
Fluxo de Caixa da SP- Obras - Método Indireto

Em R\$

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2014	2013
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	6.213.398,11	2.425.495,11
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciações	165.440,23	309.919,09
	6.378.838,34	2.735.414,20
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Clientes	1.337.148,81	-1.088.561,02
Outros Créditos	-47.725,63	91.045,33
Despesas Antecipadas	146.907,51	-4.501,72
Fornecedores	-2.893.502,28	-1.876.331,17
Obrigações Fiscais	928.554,83	875.828,38
Obrigações Trabalhistas	-60.908,91	-78.537,96
Outras Obrigações	3.363,00	-1.130.647,76
Provisões	45.651,86	-58.959,11
Operações Urbanas	42.213,52	8.589,86
Caixa Líquido das atividades operacionais	5.880.541,05	-526.660,97
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisições de Bens do Imobilizado	-25.425,76	-73.938,48
Aquisições de Bens Intangíveis	-202.000,00	-4.051,00
Caixa líquido das atividades de investimentos	-227.425,76	-77.989,48
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Aporte de Capital PMSP	-	1.235.063,00
Caixa líquido das atividades de financiamento	-	1.235.063,00
Redução/Aumento Líquido de Caixa	5.653.115,29	630.412,55
Caixa e Equiv. de Caixa no Início do Período	8.427.045,58	7.796.633,03
Caixa e Equiv. de Caixa no Fim do Período	14.080.160,87	8.427.045,58
Redução/Aumento Líquido de Caixa	5.653.115,29	630.412,55

Fonte: Relatório SP-Obras 2014

Observamos que em relação ao exercício de 2013 a empresa apresentou acréscimo de R\$ 5.653.115,29 no saldo de caixa.



3.7 – Principais Índices Econômico-Financeiros

Quadro GP-11 Índices Econômico-Financeiros

	FÓRMULA	2014	2013
Perfil do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Total}}$	0,42	0,55
Participação de Capital de Terceiros	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	0,71	1,21
Imobilização do Patrimônio Líquido	$\frac{\text{Imobilizado}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	0,03	0,06
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	1,05	0,55
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	2,24	1,68
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circ.} + \text{Realiz. Longo Pr.}}{\text{Passivo Circ.} + \text{Pass. não Circul.}}$	2,24	1,68
Giro do Ativo	$\frac{\text{Receita Operacional Líquida}}{\text{Ativo}}$	0,99	0,96
Rentabilidade dos Serviços	$\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$	61,38%	51,64%
Capital Circulante Líquido = Ativo Circulante – Passivo Circulante		16.611.339,20	10.459.926,62

Fonte: Demonstrações Publicadas do Exercício de 2014.

Com relação aos índices acima, podemos afirmar que:

- Estrutura:** No exercício analisado, 42% das obrigações da SP-Obras estavam concentradas no curto prazo. Observa-se que o perfil de endividamento da empresa melhorou, uma vez que houve redução do respectivo índice em relação ao exercício de 2013. Também houve redução no índice que mede o grau de endividamento, revelando menor dependência da SP-Obras em relação aos capitais de terceiros. Por fim, o índice de imobilização do patrimônio líquido passou de 0,06 em 2013 para 0,03 em 2014, indicando uma elevação na capacidade de solvência da empresa.
- Liquidez:** No final de 2014 a empresa apresentou índices de liquidez imediata, corrente e geral superiores àqueles apurados no exercício de 2013, indicando melhoria em sua capacidade de cumprir os compromissos assumidos. Com relação ao índice de liquidez imediata, observamos que as disponibilidades superaram em aproximadamente 5% o montante das dívidas de curto prazo.
- Resultado:** A empresa encerrou o exercício com um Lucro Bruto de R\$ 19.706.939,86 (Quadro GP-08), representando 61,38% da Receita Operacional Líquida (R\$ 32.104.752,45). O lucro obtido se deve, principalmente, ao ingresso de receitas com taxas de administração das Operações Urbanas, prestação de serviços da equipe interna da SP-Obras e concessão do mobiliário urbano (relógios eletrônicos digitais e abrigos em pontos de parada de ônibus).



- d) Capital Circulante Líquido: O ativo circulante apresentou um saldo superior ao passivo circulante no valor de R\$ 16.611.339,20, demonstrando a posição financeira positiva da empresa.

3.8 – Fontes e Usos

O Demonstrativo de Fontes e Usos da SP-Obras foi publicado no D.O.C. de 08.03.2014, no caderno suplementar ao Orçamento Municipal, Lei Municipal nº 15.950, de 30.12.2013.

Apresentamos a composição sintética deste demonstrativo, na forma contida no orçamento municipal, comparando-o com a realização ocorrida ao longo do exercício de 2014, segundo dados extraídos do Fluxo de Caixa apresentado pela empresa e constante do TC nº 72.000.437.15-30, que cuida da Gestão Financeira – Contas 2014.

Quadro GP-12 Demonstrativo de Fontes e Usos

Em R\$

Fontes e Usos	Orçado (A)	Realizado (B)	B/A %
FONTES			
Tesouro Municipal	158.510.000,00	15.897.021,90	10,03%
Aumento de Capital SP-Obras	10.000,00	-	-
Execução do Plano Viário Sul	39.450.000,00	6.368.178,71	16,14%
Intervenção no Sistema Viário	21.000.000,00	9.528.843,19	45,38%
Implantação e Requalificação de Corredores	47.163.500,00	-	-
Implantação e Requalificação de Terminais de Ônibus	50.886.500,00	-	-
Transferências Federais	432.000.000,00	-	-
Execução do Plano Viário Sul	332.000.000,00	-	-
Implantação e Requalificação de Terminais de Ônibus	100.000.000,00	-	-
Tesouro Municipal - Recursos Vinculados	422.234.192,00	43.631.725,14	10,33%
Operação Urbana Água Espreada	376.977.675,00	36.300.904,39	9,63%
Operação Urbana Faria Lima	25.556.650,00	4.190.177,01	16,40%
Operação Urbana Água Branca	19.699.867,00	3.140.643,74	15,94%
Receitas Próprias (mobiliário Urbano)	6.000.000,00	6.693.033,44	111,55%
*Outras Receitas (1)	-	2.561.061,52	-
Total de Fontes	1.018.744.192,00	68.782.842,00	6,75%
USOS			
Despesas Operacionais	952.245.192,00	35.303.773,66	3,71%
Custeio	65.499.000,00	27.801.120,29	42,45%
Pessoal (inclui salários e encargos sociais)	24.755.000,00	20.945.549,51	84,61%
Outras Despesas (2)	40.744.000,00	6.855.570,78	16,83%
Investimentos	1.000.000,00	24.832,76	2,48%
Investimentos	1.000.000,00	24.832,76	2,48%
Total de Usos	1.018.744.192,00	63.129.726,71	6,20%
SUPERÁVIT – Variação Líquida de Caixa	-	5.653.115,29	

Fonte: Demonstrativo de Fontes e Usos publicado em 08.03.2014 no DOC e Fluxos de Caixa Realizados.

* Outras Receitas (Valores não previstos na Demonstração de Fontes e Usos, porém registrados no Fluxo de Caixa)



(1) Com relação ao item "Outras Receitas", foram considerados os seguintes valores na coluna referente ao realizado:

Gerenciamento Autódromo José Carlos Pace	966.501,88
Contrato 08/12 (Edifício Sampaio Moreira)	202.409,90
Receitas Financeiras	1.186.507,53
Receitas Diversas	1.805,29
Outras Entradas Diversas	203.836,92
Total de Outras Receitas	2.561.061,52

(2) Na coluna referente ao realizado, foram considerados como "Outras Despesas", os valores abaixo:

Serviços de Terceiros	1.658.092,47
Material de Consumo	147.087,92
Despesas Gerais	2.112.645,17
Despesas Tributárias	2.710.194,01
Despesas Financeiras	227.551,21
Outras Despesas	6.855.570,78

Da análise do Quadro GP-12, temos a destacar que tanto no caso das "Fontes" quanto no caso dos "Usos", os valores realizados ficaram muito aquém da previsão orçamentária contida no Demonstrativo de Fontes e Usos.

Dessa forma, é necessário que a empresa, ao elaborar o referido demonstrativo, faça um levantamento mais preciso de suas estimativas, a fim de evitar o superdimensionamento dos valores orçados em relação ao que é efetivamente realizado.

3.9 - Responsável pelas Informações

João Luis Priori Porto
Gerente Financeiro – RF: 00133-3

3.10 - Presidente da SP - Obras

Roberto Nami Garibe Filho – RF nº 20011-5

4 – CONCLUSÃO

Analisadas as demonstrações contábeis e os principais indicadores da situação econômico-financeira da SP – Obras, verificamos que estes representam a posição patrimonial e financeira da Companhia, bem como o resultado de suas operações.

Destacamos, entretanto, que na elaboração do Demonstrativo de Fontes e Usos, é necessário efetuar um levantamento mais preciso dos montantes estimados, a fim de evitar o superdimensionamento dos recursos orçados em comparação com os valores realizados (subitem 3.8).



Solicitamos autorização para que o presente acompanhe o processo que tratará do Relatório Anual de Fiscalização da SP - Obras, relativo ao exercício de 2014, autuado no TC nº 72.002.366.15-64.

Em 27.08.2015


MARIA EFIGÊNIA DE ARAÚJO
Agente de Fiscalização


LUIZ AMADO GARCIA PEREIRA DIAS
Supervisor de Equipes de Fiscalização - 11

4361577AN15RT001-14
MEA/

PAPEL PARA INFORMAÇÃO RUBRICADO COMO FOLHA Nº 15 DO
OFÍCIO _____ Nº SSG-GAB nº 10081/2015

03.09.2015

DATA


ASSINATURA

Sara Ferreira
Secretária

PRE-AJUR – JOHNSON ARAUJO DA SILVA

De ordem da Chefia de Gabinete, para conhecimento e providências.


TEREZINHA DE JESUS FERREIRA CÔRTEZ
Assessora

PRE-CHG/TJFC/SF.

PAPEL PARA INFORMAÇÃO RUBRICADO COMO FOLHA N° 16 DO
Ofício _____ N° SSG-GAB nº 10081/2015

03/09/2015

DATA

ASSINATURA

GFI – João Luis Priori Porto

Marina E. Veloso


Segue para ciência e manifestação o Relatório elaborado pela Subsecretaria de Fiscalização e Controle do TCM/SP, referente à regularidade das demonstrações contábeis da SPObras.


Johnson Araújo da Silva

AJUR/SPObras

PRE-AJUR – JOHNSON ARAÚJO DA SILVA

Segue, para ciência e posterior encaminhamento à Chefia de Gabinete, a resposta à conclusão e apontamento do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCM) no Relatório de Auditoria Programa da SPObras, cujo objetivo era verificar a regularidade das demonstrações contábeis e a segurança dos controles internos referentes ao exercício de 2014.

CONCLUSÃO:

Analisadas as demonstrações contábeis e os principais indicadores da situação econômico-financeira da SP-Obras, verificamos que estes representam a posição patrimonial e financeira da Companhia, bem como o resultado de suas operações.

Destacamos, entretanto, que na elaboração do Demonstrativo de Fontes e Usos, é necessário efetuar um levantamento mais preciso dos montantes estimados, a fim de evitar o superdimensionamento dos recursos orçados em comparação com os valores realizados. (subitem 3.8)

Resposta:

Até a proposta orçamentária do exercício de 2015, os valores informados como “fontes” incluíam valores de recursos que não transitam pelo caixa da SP-Obras, tais recursos para pagamentos das empresas contratadas para realização das obras são pagos pelas respectivas Secretarias com as quais tais contratos foram assinados, e, portanto, estes recursos não tem suas saídas registradas nos “usos” pela SP-Obras. Assim, se comparam realidades diferentes no quadro apresentado no subitem 3.8. Além disso, as informações encaminhadas pela Diretoria de Desenvolvimento de Projetos (DDP) da SPObras, para a elaboração da Proposta Orçamentária, tem suas fontes de recursos dimensionadas em função da previsão de execução de obras, e estas

PAPÉL PARA INFORMAÇÃO RUBRICADO COMO FOLHA Nº 18 DO

Ofício SSG-GAB Nº SSG-GAB nº 10081/2015

Processo TC nº 72.000.436.15-77

04/09/2015

DATA

Graciele K. Coraçin
Assistente Administrativo

ASSINATURA

estão sujeitas à diversas condicionantes tais como: desenvolvimento de projetos, desapropriações, aquisição de licenças, disponibilidade de recursos e, além disso, são sujeitas à considerações efetuadas pela Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras – SIURB, a qual a SPObras está vinculada.

Atenciosamente,



JOÃO LUIS PRIORI PORTO
Gerente Financeiro

GFI/JLPP/ACE

São Paulo,

Carta nº

**Excelentíssimo Senhor
ROBERTO BRAGUIM – Conselheiro Presidente do
Tribunal de Contas do Município de São Paulo
Av. Prof. Ascendino Reis, 1.130
São Paulo/SP**

Ref: OFÍCIO SSG- GAB nº 10081/2015

Processo TC nº 72.000.436.15-77

Senhor Presidente,

Em face dos apontamentos constantes do Relatório elaborado pela Subsecretaria de Fiscalização e Controle do Tribunal de Contas, seguem os esclarecimentos prestados pela Gerência Financeira da SPObras.

No mais, nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,



Roberto Nami Garibe Filho
Presidente

AJUR/JAS

PAPEL PARA INFORMAÇÃO RUBRICADO COMO FOLHA Nº 20 DO

Ofício _____ Nº **SSG-GAB nº 10081/2015**

08/09/2015
DATA

Johnson Araujo da Silva
Advogado - OAB/SP nº 147.733
SP-Obras
ASSINATURA

CHG/ASS – Terezinha de Jesus F. Côrtes

Segue este expediente com as informações prestadas Gerência Financeira, fls. 17/18, bem como minuta de ofício a ser enviado ao Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

Johnson Araújo da Silva
AJUR/SPObras

SP OBRAS
PRESIDÊNCIA
RECEBIDO
EM: 08/09/15
PRE Nº 396
STD Nº 39882
HORARIO: 12h57
Bete
19570



São Paulo, 08 de setembro de 2015.

Carta nº PRE- 101/15

**Excelentíssimo Senhor
Roberto Braguim - Conselheiro Presidente do
Tribunal de Contas do Município de São Paulo
Av. Prof. Ascendino Reis, 1.130
São Paulo/SP**

Ref: OFÍCIO SSG- GAB nº 10081/2015

Processo TC nº 72.000.436.15-77

Senhor Presidente,

Em face dos apontamentos constantes do Relatório elaborado pela Subsecretaria de Fiscalização e Controle do Tribunal de Contas, seguem os esclarecimentos prestados pela Gerência Financeira desta empresa.

No mais, colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

ROBERTO NAMI GARIBE FILHO
Presidente

AJUR/JAS

10/09/2015 10:43:52
974.110
Tribunal de Contas do Município de São Paulo